



## **Agrupamento de Escolas de Góis (texto)**

---

- A escola mais do que nunca terá que estar em articulação com a comunidade, de modo a formar os alunos que esta necessita o que irá implicar a cooperação institucional em plataformas locais (associações profissionais, associações empresariais, etc) demonstrando a sua importância na obtenção de emprego e educação/adaptação profissional.

-Promoção da qualificação profissional: deverá ser reconhecido o seu carácter imprescindível para a entrada no mundo do trabalho, tal como deverão ser adoptados os valores de educação/formação ao longo da vida como fundamentais à participação social através do trabalho

-Necessidade de escola e comunidade definirem os valores fundamentais a promover na escola e família/comunidade, de modo a evitar que os alunos cresçam numa situação de confusão de valores.

-Clarificação conjunta de valores base da cidadania, como por exemplo: respeito mútuo, respeito pelas hierarquias, entreatajuda, tolerância, respeito pela diferença, liberdade/responsabilidade, entre muitos outros.

-É fundamental e indispensável a maior responsabilização dos encarregados de educação pelo processo educativo dos seus educandos acrescida do conferir de efectiva autoridade aos docentes no quadro legal/social dos mesmos.-Papel relevante da Associação de Pais e Encarregados de Educação na promoção de reuniões de informação/debate sobre o papel dos pais e em que medida é que estes podem ajudar os seus filhos em termos de sucesso escolar - É fundamental a integração cultural dos alunos oriundos de outros países de modo a que eles sintam a escola como sua em termos culturais, o que será possível de conseguir com a realização de exposições e apresentações (pelos alunos e seus pais) sobre a vivência no seu país de origem.-A escola tem um importante papel formativo, no entanto não pode ser descurado o seu papel instrutivo, sendo necessário dar uma maior ênfase à Língua e Cultura Portuguesa, o que só é possível com a existência de professores em número suficiente para dar apoio mais alargado aos alunos nestas áreas.-Existência de serviços (Assistente social, Psicólogo Escolar, Professores de Apoio, entre outros) que apoiem os alunos, de modo a não só lhes facilitar a sua vivência diária na escola e promover o seu sucesso, mas também evitar o abandono escolar precoce.

-Dada a especificidade da área da educação deverá ser mantido o sistema de eleição democrática dos órgãos de direcção e gestão da escola, já que são os que nela trabalham que melhor conhecem a realidade escolar, o que naturalmente lhes confere melhor desempenho de tal função.

-É fundamental uma maior articulação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente na criação de alternativas profissionais, para os alunos com maior afastamento em relação à escola, evitando assim o abandono escolar.

- Pós 9º ano, deverão ser criados, em articulação com as empresas locais/regionais, cursos profissionais e técnico profissionais adequados às suas necessidades, possibilitando que a entidade formadora possa vir a ser

uma futura entidade empregadora.

-Os alunos não poderão aprender mais e melhor quando o contexto educativo nacional se caracteriza pelas sistemáticas implementações de reformas educativas em curto espaço de tempo, sem capacidade ou possibilidade de interiorização das práticas em tempo necessário para uma efectiva e correcta avaliação dos seus resultados

-Atendendo à globalização e aos desafios que esta coloca ao cidadão do séc. XXI, foi considerado, de um modo geral, que as competências fundamentais que um aluno deve apresentar quando terminar o seu percurso escolar sejam: persistência; resistência ao fracasso; capacidade de apresentação de ideias e desenvolvimento de um raciocínio; domínio das novas tecnologias; domínio de uma língua estrangeira (inglês). Assim sendo, os programas deverão ser reformulados tendo em vista a obtenção destas metas.